

Panorama

Jornal do Comércio

PROJETO

Lutzenberger vai ser homenageado pelo teatro

No dia 14 de maio, a morte de José Lutzenberger completou três anos, e a Fundação Gaia aproveitou a data para anunciar o lançamento do projeto de uma peça teatral inspirada nos ensinamentos do ambientalista. Chamada *O Mundo é Assim...*, a peça prevista deve estreiar no segundo semestre, no Teatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana. Escrita por Christian Lavich Goldschmidt e Vera Potthoff (que também assina a direção da montagem), seu enredo parte de duas meninas e um menino, na

faixa dos dez aos 12 anos de idade. Os dois brincam numa área fechada, num condomínio localizado na periferia de Porto Alegre.

Lilly e Malu (Andrea Ayres e Raquel Peruzzo) e Teco (Christian) lamentam como é chato brincar num lugar tão carente de vida animal e vegetal, mas embarcam numa viagem ao Rincão Gaia, o sítio da Fundação Gaia localizado em Pantano Grande. É uma área de 30 hectares que estava fadada a se transformar em lixo, mas que foi transformada em paraíso pelas mãos de Lutzenberger. Através dos personagens da peça, os autores pretendem fortalecer o espírito de encantamento e respeito com o mundo natural.

Outro objetivo dos autores do projeto é revitalizar o Jardim Lutzenberger da Casa de Cultura. Dedicado aos jardins e à cultura, o espaço municipal e estadual, o projeto prevê quatro apresentações por semana para um público de 1,9 mil pessoas aos meses. Aprovado pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o projeto também busca apoio do empresariado local (tel. 3330-3567).

Christian conta que teve a ideia de escrever a peça em janeiro de 2001, quando conheceu o físico e teórico de sistemas Fritjof Capra, um dos diretores-fundadores do Centro de Eco-Alfabetização de Berkeley (Califórnia). Autor de livros como *O Tao da Física* e *O Ponto de Mutação*, e amigo de Lutzenberger, ele participou do Fórum



Christian Lavich Goldschmidt e Vera Potthoff escreveram a peça ecológica

Social Mundial e aproveitou a estada em Porto Alegre para visitar o Rincão Gaia. Uma conversa com Lara Lutzenberger, filha do ambientalista e presidente da Fundação Gaia, a parceria

com o diretor da Casa de Cultura Mario Quintana, Sérgio Napp, e com a Oficina de Teatro Olga Reverbel contribuíram para concretizar a elaboração deste projeto de eco-alfabetização.



Lutzenberger em papel macho, criação de sua irmã

PRÊMIO CAMÕES

Mais um reconhecimento para Lygia

A escritora Lygia Fagundes Telles é a vencedora do Prêmio Camões, a maior láurea concedida a escritores língua portuguesa. Ela recebeu a notícia no Rio de Janeiro, onde está "para rever amigos e participar da Bienal Internacional do Livro". A autora paulista, que acaba de lançar *Meus Contos Esquecidos* (Editora Rocco), trabalha em um novo romance e se mostrou surpresa com a premiação, apesar de seu nome circular entre os possíveis contemplados. "Estou tão desligada de tudo, envolvida com minhas coisas, que nem sabia", disse. "Mas recebi com muita emoção, porque indica que uma escritora do Terceiro Mundo está transpondo barreiras."

A votação foi rápida (menos de duas horas), e dela participaram o presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Ivan Junqueira, o também acadêmico Antônio Carlos Secchin, representando o Brasil, o angolano José Eduardo Agualusa, o cabo-verdiano Germano de Almeida e os portugueses Agustina Bessa-Luís (vencedora do ano passado) e Vasco Graça Moura (que mandou o voto por telefone). "Não havia muito o que discutir, por isso decidimos logo", explicou Agustina. "A Lygia é muito conhecida em

Portugal e este prêmio vai divulgá-la também nos países lusófonos da África", completou Agualusa, no Brasil para a Bienal do Livro do Rio.

O Prêmio Camões foi criado em 1989 e o vencedor recebe cerca de R\$ 300 mil. O primeiro brasileiro a ganhá-lo foi o poeta João Cabral de Melo Neto, em 1990. Depois vieram Rachel de Queiroz (1993), Jorge Amado (1994), Autran Dourado (2000) e Rubem Fonseca (2003). "Há uma convenção, não escrita, de alternar os países premiados", informou o presidente da Biblioteca Nacional, Pedro Corrêa do Lago, que estava na votação. "Desta vez foi rápido, mas já houve votação que durou dois dias", lembrou. O prêmio deverá ser entregue em Portugal, ainda no primeiro semestre, dependendo da agenda da escritora de *As Meninas* e *Ciranda de Pedra* (que foi adaptado para televisão, em uma novela de mesmo nome).

Lygia, de 82 anos, ainda não sabe quando poderá ir a Portugal, mas disse que está feliz em saber que sua obra viajará mais pelo mundo. "Já sou editada em Portugal, França, Alemanha e agora também na República Checa", informou ela, que este ano lançará outro livro, de crônicas. O novo romance ficará



A escritora ficou surpresa com a premiação

para depois e se somará a uma bibliografia de cerca de 20 volumes individuais, com destaque para, além dos citados, *Antes do Baile Verde*, *A Disciplina do Amor* e *As horas nuas*. Em antologias, sua participação chega a dez livros. Entre outros prêmios, acumula o Guimarães Rosa, Coelho Neto, Jabuti, Pedro Nave de Melhor Livro do Ano e Melhor Livro de Contos/Biblioteca Nacional.

OPINIÃO

opinioao@jornaldocomercio.com.br

Teatro que educa

Em maio de 2005, ocupei este espaço do JC para tecer alguns comentários a respeito da peça teatral em homenagem a Lutzenberger que há pouco havia sido aprovada pela Lei de Incentivo a Cultura Estadual e que estava à espera de uma empresa patrocinadora. Na época, solicitei apoio ao projeto, lembrando que os alunos das escolas públicas carecem de atividades extracurriculares que sejam lúdicas, educativas e, o mais importante neste caso, gratuitas. No dia 1 de agosto de 2006, graças à minha manifestação do ano anterior, a escola em que sou diretora foi convidada à estréia da peça juntamente com representantes dos governos municipal e estadual, políticos, empresários e classe artística de nossa cidade. A satisfação em estar presente neste evento com meus alunos e professores foi tão grande que não pude deixar de buscar este espaço novamente para alguns agradecimentos. Primeiro, agradeço ao mentor do projeto, Christian Lavich Goldschmidt, que juntamente com Vera Potthoff criou um texto didático utilizando-se da linguagem e elementos teatrais para nos favorecer com uma verdadeira aula de educação ambiental. Acrescento que o mérito do projeto também está no fato (não menos importante que a questão ambiental) de estarmos levando nossas crianças para o teatro. Desta forma, fomos contemplados em duplicidade, primeiro por conhecer e entender um pouco mais sobre o pensamento de José Lutzenberger, e, em segundo, porque nossas crianças não poderão mais dizer que nunca assistiram a uma peça teatral. Aqui, agradeço às instituições que abraçaram o projeto: Casa de Cultura Mário Quintana, Fundação Gaia e Oficina de Teatro Olga Reverbel. Porém, nada estaria acontecendo se não fosse o apoio financeiro da empresa que está viabilizando a gratuidade do ingresso de nossas crianças; por isso fica meu muito obrigado à Indústria Farmacêutica Multilab. (Ilda Meregalli, diretora da EEEF São Caetano, mestranda em Educação e Trabalho pela Ufrgs - fabio_saltiel@yahoo.com.br)

Palavra do leitor

O mundo de Lutzenberger

Gostaria de parabenizar o **Jornal do Comércio** pela matéria "Lutzenberger vai ser homenageado pelo teatro" (JC, 16/05). Parabenizo porque sempre vejo a preocupação do jornal no que diz respeito às questões ambientais, principalmente por ser um veículo direcionado às empresas; empresas estas que muitas vezes são consideradas vilãs no que se refere ao meio ambiente. Com isso, o jornal cumpre seu papel divulgando projetos na área ambiental, esclarecendo e informando a população (e o empresariado) de suas responsabilidades. Parabenizo porque não deixou passar em branco a data de falecimento de nosso "Lutz", neste 14 de maio. Parabenizo os autores, Christian L. Goldschmidt e Vera Potthoff, que estudaram as obras e os ensinamentos de Lutzenberger para escrever a peça "O Mundo é Assim..." Parabenizo às entidades envolvidas na tentativa de levar às crianças da rede pública de Porto Alegre os ensinamentos do ecologista, dando ao mesmo tempo a oportunidade de terem acesso ao teatro de forma gratuita. O jornal e as entidades estão cumprindo seu papel. Espero que alguma empresa se sensibilize para a importância do referido projeto, e resolva apostar no mesmo. (Ramiro Rosário, universitário da Pucrs e Ufrgs)

Lutzenberger no teatro

Parabenizo o **Jornal do Comércio** (16/05) pela matéria sobre o projeto que homenageia José Lutzenberger no terceiro ano de seu falecimento. A importância do projeto se dá pelo fato de, além de se tratar de uma peça de teatro voltada para as questões ambientais, os autores Christian Goldschmidt e Vera Potthoff se preocuparam justamente com a parcela da população que mais precisa ser beneficiada: os alunos das redes municipal e estadual de ensino. Sou professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Ayrton Senna da Silva, no bairro Santo Antônio. Lá, trabalhamos com adolescentes em situação de risco e dificilmente conseguimos realizar atividades extra-curriculares devido à falta de apoio e incentivo dos governantes. Essa iniciativa da Fundação Gaia, Oficina de Teatro Olga Reverbel e Casa de Cultura Mário Quintana é uma oportunidade de se dar um pouco mais de conhecimento e cultura às crianças e adolescentes que fazem parte da realidade das escolas da rede pública. Unir teatro e educação ambiental da forma como os parceiros estão propondo é algo que deve ser apoiado por toda e qualquer empresa. Espero que minha escola não fique de fora, quando do lançamento do projeto. *(Ilda Meregalli, mestranda em Educação e Trabalho pela Ufrgs - maringa25@yahoo.com.br)*

Lutzenberger no teatro

Parabenizo o **Jornal do Comércio** (16/05) pela matéria sobre o projeto que homenageia José Lutzenberger no terceiro ano de seu falecimento. A importância do projeto se dá pelo fato de, além de se tratar de uma peça de teatro voltada para as questões ambientais, os autores Christian Goldschmidt e Vera Potthoff se preocuparam justamente com a parcela da população que mais precisa ser beneficiada: os alunos das redes municipal e estadual de ensino. Sou professora da Escola Estadual de Ensino Fundamental Ayrton Senna da Silva, no bairro Santo Antônio. Lá, trabalhamos com adolescentes em situação de risco e dificilmente conseguimos realizar atividades extra-curriculares devido à falta de apoio e incentivo dos governantes. Essa iniciativa da Fundação Gaia, Oficina de Teatro Olga Reverbel e Casa de Cultura Mário Quintana é uma oportunidade de se dar um pouco mais de conhecimento e cultura às crianças e adolescentes que fazem parte da realidade das escolas da rede pública. Unir teatro e educação ambiental da forma como os parceiros estão propondo é algo que deve ser apoiado por toda e qualquer empresa. Espero que minha escola não fique de fora, quando do lançamento do projeto. *(Ilda Meregalli, mestrandia em Educação e Trabalho pela Ufrgs - maringa25@yahoo.com.br)*

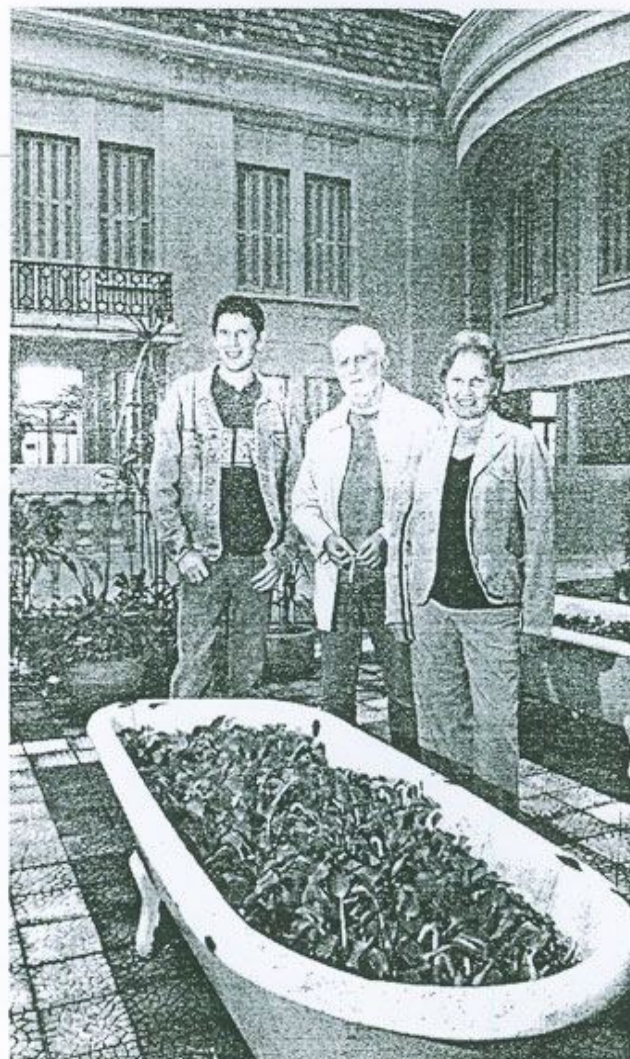
Acontece

Teatro sobre Lutzenberger recebe patrocínio

A reportagem sobre o projeto Jardim Lutzenberger, que foi divulgado no caderno *Panorama* do dia 16 de maio, contribuiu decisivamente para a conquista de patrocínio, via LIC do Estado. O projeto, no valor de R\$ 193 mil, vai ser patrocinado pela Multilab Indústria Farmacêutica. Além da revitalização do espaço localizado na Casa de Cultura Mario Quintana, o projeto vai ser puxado pela peça teatral *O Mundo é Assim...*, de Christian Lavich Goldschmidt e Vera Potthoff. A peça, que utiliza idéias do ambientalista José Lutzenberger em seu roteiro, vai ser vista por cerca de 17 mil jovens das

escolas públicas.

O projeto deve ser inaugurado até novembro deste ano, quando será lançada, dentro da programação da Feira do Livro, a obra *Lutzenberger e a Paisagem*, do fotógrafo e paisagista Paulo Backes. O livro reúne o trabalho paisagístico de Lutzenberger através de imagens de suas três principais obras: o Parque da Guarita, em Torres/RS; Parque da Indústria de Papel e Celulose Aracruz, em Guaíba/RS; e Rincão Gaia, em Pantano Grande/RS. O livro de Backes, com orçamento em torno de R\$ 183 mil, conta com patrocínio da mesma empresa.

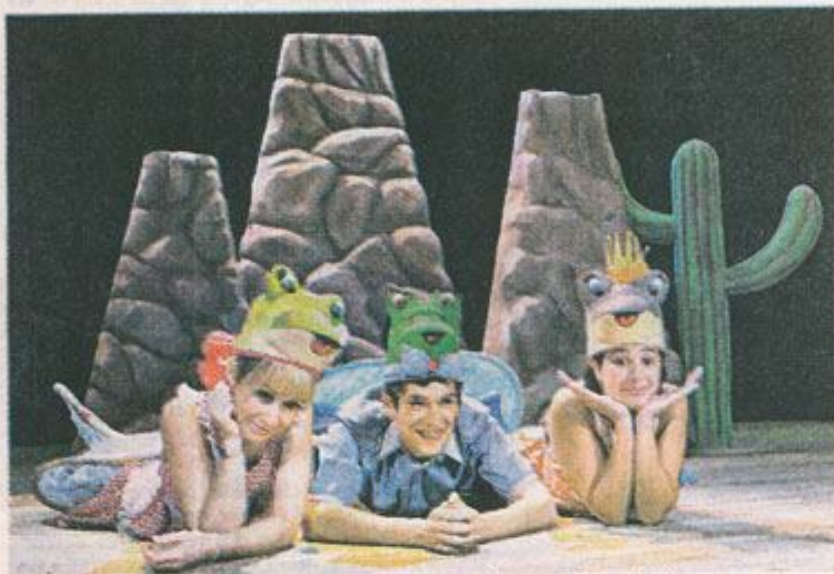


Sergio Napp, diretor da CCMQ, Lavich e Vera

Panorama

Jornal do Comércio

Lutzenberger inspira teatro ecológico



Peça estréia em agosto, para alunos de escolas públicas

Escrita para o público infantil, mas também indicada para jovens e adultos, a peça teatral *O Mundo é Assim...* vai estreiar dia 1 de agosto no Teatro Bruno Kikefer. Com texto do ator Christian Lavich Goldshmidt e da diretora Vera Potthoff, a peça reúne ensinamentos e idéias do ambientalista José Lutzenberger em seu enredo. A temporada será realizada até o final do ano, quatro sessões por dia (9h, 10h30min, 15h e 16h30min), sempre às terças-feiras, para alunos da rede escolar estadual e municipal, com entrada franca.

Interessados devem solicitar agendamento durante todo o mês de julho. Para as escolas estaduais de Porto Alegre e Região Metropolitana, o contato é Secretaria de Estado da Educação - Educação Ambiental. Fones (51) 3288-4873/3288-4813 e 3288-4874. Para as escolas municipais de Porto Alegre, Smed/Tessituras Educativas - Ed. Ambiental. Fones 3289-1846 e 3289-1837.

Com patrocínio da Multilab Indústria Farmacêutica, via Lei de Incentivo à Cultura do Estado, a peça leva ao palco as aventuras de três

personagens, de 10 a 12 anos de idade, que estão brincando em uma área fechada de um condomínio na periferia de Porto Alegre. As duas meninas, Lilly (Andréa Ayres) e Malu (Raquel Peruzzo) entendem de ecologia, acham muito chato viver num lugar carente de vida animal e vegetal e ensinam tudo ao menino Teco (Christian), durante uma viagem ao Rincão Gaia, o sítio da Fundação Gaia, localizado em Pantano Grande. O local seria transformado em lixão, mas, graças a Lutzenberger, virou um paraíso ecológico.

Fernando Albrecht

Começo de conversa

Miúdas

✓ Federação dos Jovens Empresários realizou reunião de expansão com seus representantes em Santa Maria.

✓ Estréia no Teatro Bruno Kiefer a peça ambientalista "O Mundo é Assim...", de Vera Potthoff e Christian Goldschmidt.

✓ Fernando Rodrigues coloca a Edição de Inverno 2006 da Revista Visual & Design a partir do dia 6 nas bancas.

✓ Grupo Capa completa 22 anos ajudando entidades carentes com o projeto Engenharia Social.

✓ Grupo de 30 crianças portadoras de deficiência auditiva participa amanhã de uma trilha ecológica na Redenção, promoção Smam.